

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Eça de Queirós
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 252 298 490; diretor@eseq.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	12/04/2024
Morada da entidade formadora	Rua Dr. Leonardo Coimbra 4490 – 621 – Póvoa de Varzim

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	José Eduardo Lemos Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 252 298 490; diretor@eseq.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	José Manuel Santos Coordenador da Equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 252 298 490; 550-492@eseq.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Nuno Miguel Faria Araújo	João José Gramaxo de Sampaio Maia
+351 917 106 020 nuno.araujo@ipsn.cespu.pt	+351 916 465 767 jsampaia@gmail.com
CESPU – Instituto Politécnico de Saúde do Norte	Universidade Lusófona

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade – Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>José Eduardo Lemos (Diretor da EEQ)</p> <p>José Manuel Santos (Coordenador EQAVET)</p> <p>Paulo Rodrigues (Responsável EQAVET)</p> <p>Carlos Baptista (Coordenador Pedagógico)</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<p>Paulo Rodrigues (Responsável EQAVET)</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Alunos:</p> <p>Ana Beatriz Rodrigues (12º ano)</p> <p>António Furtado Pereira (12º ano)</p> <p>Diana Pinheira (12º ano)</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p> <p>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</p> <p>. 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>Maria José Trovão (Diretora do Curso)</p> <p>Paulo Ferreira (Diretor de Turma do Curso Profissional)</p> <p>Marcelino Viana (Professor)</p> <p>Arnaldo Pedro (Professor da Componente Técnica)</p> <p>Ângela Castro (Técnico do SPO da ESEQ)</p> <p>Elisabete Miranda (Assistente Operacional da ESEQ)</p>

<p>16:00</p> <p>–</p> <p>17:00</p>	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Patrício Afonso (Ex aluno Trabalhador por conta própria)</p> <p>Fernando Alves (Cortex Digital)</p> <p>Paula Santos (Escola de Condução AlaArriba)</p> <p>Dr. Luís Diamantino (Vereador da Educação CMPVV, elemento do Conselho geral da ESEQ)</p> <p>Rui Sousa (Tutor FCT – Voz da Póvoa)</p> <p>Gabriela Novais (Presidente da Associação de Pais)</p> <p>Elsa Marisa Gonçalves Marques Costa (Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais)</p>
<p>17:15</p> <p>–</p> <p>17:45</p>	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>José Eduardo Lemos (Diretor da EEQ)</p> <p>José Manuel Santos (Coordenador EQAVET)</p> <p>Paulo Rodrigues (Responsável EQAVET)</p> <p>Carlos Baptista (Coordenador Pedagógico)</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[A Escola Secundária Eça de Queirós (ESEQ), na Póvoa de Varzim, tem os seus objetivos estratégicos alinhados com as políticas regionais, nacionais e europeias definidas para a Educação e Formação Profissional (EFP). Existe evidência deste processo de alinhamento pois os documentos estratégicos espelham a coerência do sistema de garantia da qualidade com os critérios de conformidade EQAVET. O Projeto Educativo (PE) e o Plano de Atividades (PA) apresentam evidências desse alinhamento. Foi adaptado o organograma institucional, mas é pouco visível a estrutura EQAVET no desenho de coordenação pedagógica da Escola. O Projeto Educativo apesar de alinhado e estrategicamente bem formulado carece de atualização (Versão disponível é de 2020) e deveria ser mais explícito no que se relaciona com a Políticas de Inclusão Educativa.

A oferta formativa continua a englobar apenas o Curso Profissional Técnico de Multimédia, mas a equipa pedagógica assume que esta oferta é adequada e que existe uma discussão estratégica que tem na sua base as prioridades definidas em reunião de desenvolvimento intermunicipal e a oferta existente na região.

Os documentos internos da ESEQ fornecem uma boa informação sobre as perspetivas, objetivos e dinâmica da instituição. Nas reuniões com os diferentes *stakeholders* constatou-se que esses documentos eram elaborados com a participação ativa de todos.

No sítio institucional estão acessíveis todos os documentos necessários. Nestes documentos estão implícitos os objetivos, atividades e a calendarização das mesmas mediante um horizonte temporal definido. Foi evidenciado que foram definidos os objetivos e indicadores por ciclo formativo.

Os indicadores de curto e de médio prazo definidos pela instituição são o ponto de partida para a definição dos objetivos e a correspondente calendarização. Os respetivos procedimentos e resultados são divulgados à comunidade através de reuniões e do sítio institucional e, ainda, em contactos informais.

A equipa EQAVET e os diferentes *stakeholders* são muito colaborativos, existindo uma relação próxima e fluída necessária ao processo de melhoria contínua preconizado. Existem contactos regulares com as autoridades locais, com entidades públicas e privadas, pais e ex-alunos, o que tem permitido ajustar as estratégias pedagógicas e a qualidade da oferta formativa.

No que se refere com organização pedagógica interna, é de salientar a utilização da plataforma moodle que permite que grande parte do processo pedagógico tenha uma base digital e onde são disponibilizadas ferramentas inovadoras para a formação dos alunos. De referir também a utilização gratuita para os estudantes do *software* Adobe Creative, essencial para esta área de formação.

Tudo isto mostra que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, o planeamento do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP está consolidado.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação da concretização das recomendações efetuadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET no relatório decorrente da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
1	Reforçar os mecanismos e estratégias que permitam que os <i>stakeholders</i> externos tenham um papel formal mais forte no processo de alinhamento criando formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação;	Recomendação concretizada.
3	Apresentar uma matriz de correlação entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos da instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento;	Recomendação concretizada nos relatórios de Revisão e Avaliação do Plano de Melhoria.

2.2 Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Na reunião com os *stakeholders* externos ficou claro que a ESEQ está integrada na comunidade local, que é reconhecida a qualidade da formação, a preparação dos estudantes e a importância da Escola no desenvolvimento económico local e o município. A ESEQ apresenta uma extensa e diversificada rede de parceiros de onde podemos salientar o Município da Póvoa de Varzim e algumas importantes empresas/entidades privadas da região. Esta rede está devidamente apresentada no sítio institucional.

A ESEQ tem desenvolvido e participado em vários projetos e atividades de âmbito local, regional, nacional e internacional, havendo ação direta e empenhada dos alunos da EFP em vários deles, dos quais salientamos – Nível Local – Prémio da Câmara Municipal “Escola da Minha Vida”, onde os estudantes ganharam o 1º Prémio Curso profissional; Projeto PostDoc; Nível Nacional – Festival das Orquídeas; Oficina de Brinquedos Óticos; Nível internacional – Semana UBUNTU. Contudo, consideramos fundamental que a ESEQ invista estrategicamente na realização e participação em mais projetos internacionais em concreto no desenvolvimento do programa ERASMUS +.

Na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), ao longo das horas de estágio, divididas pelos três anos do curso, os alunos realizam o seu trabalho em função das conveniências da empresa, ajustando-se às suas necessidades conjunturais e circunstanciais, mas também têm oportunidade de desenvolver projetos pessoais. Importa reforçar também a vertente do apoio ao Empreendedorismo e Inovação, incorporando formalmente atividades de estímulo e capacitação dos estudantes.

Existe um levantamento de necessidades de formação dos professores, mas o mesmo não é realizado a outros colaboradores não docentes. A evidência desta concretização foi possível observar, assim como a mesma foi anuída pelos docentes e não docentes no painel correspondente da visita de verificação. A formação de docentes e não docentes da ESEQ está dependente do Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, em que o Operador se insere. No entanto, o Plano de Formação (PF), que decorre da identificação das necessidades de formação em cada ano, é limitado, e pouco contextualizado na natureza pedagógica do curso. Importa mencionar que existe um esforço voluntário da equipa docente na realização de ações de formação no âmbito técnico e conceptual da oferta formativa (reunião formativa semanal). Destacamos as formações efetuadas pelos docentes – *Premiere, CANVA, Leonardo AI, Blender* e Impressão 3D, *Adobe lightroom, XNconvert, Avaliação formativa por inteligência artificial, Wooclap, Chatgpt, Kiri Engine*. Os docentes utilizam frequentemente a plataforma *Udemy.com* para a concretização das mesmas.

Assim, consideramos que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a implementação do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP se encontra consolidada.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação da concretização das recomendações efetuadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET no relatório decorrente da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
4	Dinamizar mais projetos de carácter especialmente internacional, de forma a abrir a perspectivas dos alunos e a fomentar a aprendizagem e autonomia destes no desenvolvimento de atividades profissionais.	Recomendação parcialmente concretizada.
5	Desenvolver o Plano de Formação de modo a diversificar as áreas de formação dos docentes que colaboram no curso de Ensino Profissional e permitir que o corpo não docente tenha também possibilidades de frequentar ações de formação adequadas às suas funções.	Recomendação parcialmente concretizada. Necessidade de reforçar a formação do pessoal não docente.
7	Consolidar o documento do Plano de Formação de forma a evidenciar que as ações desenvolvidas respondem a necessidades e expectativas concretas, e que estão alinhadas com opções estratégicas da instituição;	Recomendação parcialmente concretizada. Necessidade de reforçar a formação do pessoal não docente.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Segundo a documentação entregue pela ESEQ, os indicadores utilizados pela instituição têm em vista, essencialmente, a preocupação com as taxas de conclusão do curso, de prosseguimento de estudos, de empregabilidade e de satisfação dos empregadores, indo, genericamente, ao encontro dos objetivos instituídos e definidos pelas políticas europeias para a EFP, reforçando a sua articulação. De referir que se encontram disponíveis no sítio institucional os resultados dos vários ciclos formativos. Salienta-se que os resultados são bons ou razoáveis, sendo muito bons os referentes à taxa de satisfação dos docentes e parceiros externos.

Os docentes estão familiarizados com as práticas inerentes ao processo de gestão pela qualidade. São elaborados planos de ações de melhoria dos indicadores, um instrumento que permite monitorizar e avaliar as atividades/indicadores e intervir quer precocemente, quer a curto/médio prazo e ajustar

delineando as ações de melhoria necessárias. Consideramos existir algum desajuste nas metas definidas para alguns indicadores. Por exemplo a meta definida para as PAP é muito inferior à meta definida para a classificação no FCT, o que pode ser indicador de alguma diferença na exigência dos contextos pedagógicos. Outro aspeto a salientar é a evolução negativa de indicadores como a taxa de conclusão dos cursos, taxas de desistência e taxa de prosseguimento de estudos. O operador justifica esta situação com a realidade contextual das famílias de alguns estudantes e com a concorrência que existe na região.

A monitorização dos indicadores é realizada ao longo do ano letivo, formal e informalmente, pelos *stakeholders* internos – diretores de curso/turma, professores e serviço de psicologia, orientação (SPO) e equipa EQAVET – e também pelos *stakeholders* externos – encarregados de educação e parceiros da FCT. A monitorização informal é feita ao menor sinal de que há uma situação que pode dar origem a desvios dos objetivos traçados, quer ao nível de ausências nas aulas ou dificuldades na aprendizagem, quer ao nível do desenrolar das aulas e da FCT, através do contacto pessoal ou telefónico. Os docentes, psicóloga e mesmo direção estão permanentemente disponíveis para os alunos que podem colocar qualquer assunto ou proposta, favorecendo uma resolução rápida e eficiente do problema. A monitorização formal é realizada em reuniões trimestrais do conselho de turma e sempre que uma situação o exija. As atas dos Conselhos de Turma e do Conselho Pedagógico identificam sugestões resultantes desta avaliação e auscultação. Os mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados são visíveis na ESEQ.

Salienta-se o processo de transparência e de comunicação com os *stakeholders* onde destacamos o facto da associação de pais (AP) ser convidada para participar nas reuniões do conselho pedagógico e a existência de um gabinete na escola para a AP com um horário de atendimento atribuído.

Consideramos, portanto, que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a avaliação do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP está em fase consolidada.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação da concretização das recomendações efetuadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET no relatório decorrente da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
2	Realizar reuniões formais com os <i>stakeholders</i> externos com maior regularidade do que anual (por exemplo, trimestralmente), de forma a apurar com mais atualidade situações que requeiram ações de revisão;	Recomendação concretizada.
8	Disponibilizar no sítio institucional os relatórios de monitorização dos indicadores de avaliação intercalar e relatórios referentes a resultados da revisão.	Recomendação concretizada.

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[A análise documental e a visita de verificação permitiram constatar que há vários mecanismos informais e formais de revisão do processo que estão já implementados, como as reuniões anuais realizadas com os *stakeholders* internos e externos e os questionários por eles preenchidos, o instrumento centralizador de monitorização e controlo dos resultados de cada indicador e a dinâmica de interligação e comunicação entre os diferentes *stakeholders*. Importa salientar a criação do modelo de registo de não conformidades que permite a concretização objetiva da fase de revisão.

As áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar e de Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização são claros e apresentam-se diversas e boas propostas de ações de melhoria. No entanto, o processo de revisão deve ser contínuo com ações de melhoria que resultam da avaliação dos planos de avaliação anuais. Não há evidência da integração destas ações com a periodicidade que seria desejável, estando as mesmas muito focadas no período temporal do ciclo formativo.

O sítio institucional disponibiliza toda a informação referente ao Sistema de Gestão de Qualidade, incluindo os quadros e relatórios dos resultados das monitorizações necessárias.

Assim, no contexto global, consideramos que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a revisão do ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta EFP se encontra em fase avançada.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação da concretização das recomendações efetuadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET no relatório decorrente da visita anterior:

Número de ordem	Recomendação	Estado de concretização
6	Reforçar formalmente o sistema o tratamento das sugestões recebidas dos diferentes <i>stakeholders</i> , fornecendo-lhes feedback das decisões tomadas sobre as mesmas;	Recomendação parcialmente concretizada.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Na ESEQ, todos os *stakeholders* têm um papel importante no desenvolvimento da EFP. Há reuniões, frequentes entre os *stakeholders* internos, incluindo entre alunos e diretores de curso/turma, para analisar o desenvolvimento da aprendizagem e as ações de melhoria, o que facilita que as questões em causa sejam resolvidas ou minoradas rapidamente. Os *stakeholders* externos, tanto os EE como as empresas, estão em relação permanente com os internos. Durante a FCT, o contacto entre instituição e empresa é, por vezes, semanal. O que permite um controlo da aprendizagem dos alunos pelas duas entidades e, se necessário, um ajuste da formação acordado entre ambas. Os EE são chamados a ter um papel interventivo nas decisões sobre o processo de aprendizagem dos alunos.

No entanto, consideramos que o envolvimento formal destes *stakeholders* na discussão sobre a fase de revisão deve ser mais regular, melhor documentada e evidenciada.

A informação disponibilizada no sítio institucional referente à melhoria contínua da oferta da EFP está, em geral, disponível internamente e no sítio institucional. No contexto global, consideramos que, em relação ao diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta EFP apesar da questão relacionada com a fase de revisão encontra-se em fase consolidada.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A documentação analisada e a visita de verificação realizada permitiram-nos constatar que na ESEQ estão a ser aplicadas as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão do ciclo de qualidade, numa sequência repetida das diferentes fases do sistema de garantia e melhoria da qualidade.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta EFP, está bem suportada na monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas e encontra-se integrada nas práticas de gestão da vida quotidiana da instituição, embora ainda haja alguns pontos que requerem mais atenção, nomeadamente a revisão e formalização periódica das atividades de melhoria a implementar resultantes do processo de avaliação.

A informação disponibilizada no sítio institucional é visível, e, em geral, bem organizada.

Assim, consideramos que, em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP está em fase avançada.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A visita agora efetuada em 12 de abril de 2024 e a análise documental realizada permitiu-nos realizar uma avaliação global muito positiva da Escola Secundária Eça de Queirós, sendo esta instituição um importante suporte para o desenvolvimento económico e social da região em que está inserida.

Sublinha-se a disponibilidade, o envolvimento e a motivação por parte dos órgãos diretivos da instituição e dos *stakeholders* internos ao longo do processo de verificação, bem como a disponibilidade dos *stakeholders* externos para participarem e contribuírem para a reflexão sobre as questões da qualidade da oferta formativa do operador. Este envolvimento é notoriamente reforçado pelo empenho demonstrado pela Direção e pelos docentes na implementação e valorização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

Verificámos que o alinhamento com o quadro EQAVET, nos critérios de planeamento, implementação, avaliação e diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta EFP se encontra consolidado. Os objetivos estratégicos estão bem definidos, mantém-se uma boa comunicação e articulação com os *stakeholders* internos e externos, sendo de referir que a opinião destes sobre a ESEQ e todos os seus elementos é muito positiva.

No que respeita ao critério de revisão, o alinhamento com o quadro EQAVET está em fase avançada, assim como a respetiva aplicação do ciclo de garantia e melhoria. Os indicadores são monitorizados com reuniões entre todos os intervenientes e a revisão foi intensificada. Todavia, o processo precisa de maior sistematização da dinâmica.

A ESEQ respondeu positivamente à maioria das recomendações feitas pelos peritos no relatório de 2021, mas precisa de reforçar os mecanismos formais de revisão da EPF.

Podemos, de um modo geral, dizer que a ESEQ em relação ao alinhamento com o quadro EQAVET, o ciclo de garantia e de melhoria da qualidade da oferta de EFP encontra-se em fase muito avançada, podendo num próximo ciclo avaliativo conseguir a consolidação de todo o processo.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[A Escola Secundária Eça de Queirós encontra-se em fase muito avançada do seu alinhamento com o quadro EQAVET, mas a consolidação não está ainda concluída.

Apresenta fatores muito positivos nas fases de planeamento, implementação, avaliação e diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta EFP, que estão consolidadas, mas as restantes fases precisam de maior sistematização. Para isso, sugerimos as seguintes recomendações:

- Tornar mais visível a equipa EQAVET no organograma institucional;
- Investir estrategicamente na realização e participação em mais projetos internacionais em concreto no desenvolvimento do programa ERASMUS +;
- Concretizar um plano de formação para o pessoal não docente;
- Formalizar e documentar o processo de revisão por forma a incorporar de forma sistemática as propostas de melhoria que resultem dos processos de monitorização e avaliação realizados anualmente;
- Rever as metas tornando-as mais ajustadas aos resultados obtidos entre os diferentes indicadores EQAVET.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Eça de Queirós, **propõe-se**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Nuno Miguel Faria Araújo

(Perito coordenador)

Vila do Conde, 17/05/2024

João José Gramaxo de Sampaio Maia

(Perito)